

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**  
**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**  
**Estudos 59 a 62**

**PRIMEIRA PARTE**

**Seção E**

**O Movimento nos Planos Físico e Astral**

**V. O Movimento e os Centros**

- 1. A Natureza dos Centros**
- 2. Os Centros e os Raios**
- 3. Os Centros e o Kundalini**
- 4. Os Centros e os Sentidos**
- 5. Os Centros e a Iniciação**

**PRIMEIRA PARTE**

**Seção F**

**A Lei de Economia**

- I. Seus efeitos sobre a matéria**
- II. Seus efeitos sobre a matéria**

Este tópico (Os Centros e a Iniciação) que vão da página 189 a 194, serão abordados nos estudos 59 a 60. Este tópico (A Lei de Economia) que vão da página 185 a 200, serão abordados nos estudos 61 a 62.

**Estudo 059**

**Os Centros e a Iniciação**

Após termos dissertado sobre a relação entre os centros e os sentidos, entraremos agora nos efeitos da Iniciação sobre os centros. Informaremos ainda muita coisa sobre os sentidos no decorrer dos nossos estudos, quando a relação se fizer presente e for útil no dia a dia no mundo físico.

O que iremos explicar é da mais profunda importância e utilidade, em termos de noções do processo iniciático, seu efeito nos centros e o que resulta na personalidade. É ponto pacífico que quanto mais conhecimentos tivermos sobre as Iniciações, mais estímulo teremos para a conquista da meta, pois veremos e entenderemos claramente o que está à nossa frente e não agiremos mais às cegas.

Foi feita uma breve explanação sobre a função, organização e atividade gradativa dos centros, desde a lentidão inicial até o máximo de movimento. A partir daí os múltiplos movimentos da periferia, dos vórtices internos chamados pétalas e de todo o conjunto produzem um efeito

multidimensional. Isto é devido ao alinhamento entre os centros etéricos e os sutis, na sequência: astral - mental - búdico - átomico.

Tal alinhamento é obtido oportunamente na Iniciação. Quando o homem, por esforço próprio, pelo conhecimento e pela vontade de servir consciente e sabiamente, põe os centros em atividade, então ele faz jus à primeira Iniciação.

Neste sagrado momento, os quatro centros inferiores (básico, baço, sacro e umbilical, correspondentes à personalidade) iniciam a transferência dos fogos para o triângulo superior. Como já vimos, nessa etapa evolutiva o triângulo que vai ser estimulado é o constituído pelo cardíaco, laríngeo e os sete centros da cabeça. Na fase imediatamente anterior (do homem intelectual, parcialmente regido pela Alma) o triângulo ativo era cardíaco-laríngeo-os quatro centros menores da cabeça sintetizados pelo alta maior.

Deve ficar bem claro na mente de todos a diferença entre estar ativo e ter os movimentos multidimensionais.

A dupla rotação dos centros inferiores é nitidamente visível (periferia e pétalas) e os centros do triângulo superior iniciam essa dupla rotação

Quando o Cetro da Iniciação é aplicado ao Iniciado pelo Sr. Maitreya, ocorrem certos efeitos nos centros, que assim descrevemos:

a. O fogo tríplice contido no básico e em circulação é transferido definitivamente para o centro que é objeto de atenção especial, o que varia conforme o raio ou o trabalho especial a cargo do Iniciado. Por exemplo, se o Iniciado deve fazer um trabalho na área da inteligência, então o centro estimulado será o laríngeo, se for na área que requeira unicamente o amor, será o cardíaco, se houver predominância de raios pares, será o cardíaco ou um centro da cabeça de número par, se prevalecerem os raios ímpares, então será o laríngeo ou um centro da cabeça de número ímpar. Essa transferência significa que o centro escolhido é o estimulado primeiro, mas os fogos ficam circulando pelos outros dois do triângulo, uma vez que todo o triângulo tem de atingir o máximo de atividade.

b. Esse centro escolhido imediatamente intensifica sua atividade, aumentando com isso sua taxa de evolução e entram em atividade determinadas pétalas ou vórtices dele. Essas pétalas têm relação direta com certas espirilas dos átomos permanentes e, em consequência, elas também entram em atividade crescente, acontecendo isso nos átomos permanentes físico e astral e na unidade mental, porque o estímulo ocorre nos centros dos três corpos inferiores. Após a terceira Iniciação, pelo estímulo dos centros dos corpos búdico e átomico e sua consequente ação nas espirilas dos átomos búdico e átomico, os corpos correspondentes passam a ser coordenados e utilizados pela Mônada, intensificando-se também os sentidos desses corpos, com um grande incremento da intensidade de vida. A polarização então passa a ser superior.

c. Pela aplicação do Cetro da Iniciação a afluência da força do Ego ou Alma à personalidade é triplicada. A direção dessa força depende de qual seja a Iniciação. Se for a primeira, são os centros etéricos, se a segunda, são os do corpo astral, que influenciam os correspondentes etéricos, se for a terceira, são os do corpo mental. Quando o Iniciador é o Instrutor do Mundo, o Sr. Maitreya, nas primeira e segunda Iniciações, a força da Tríade Superior vivifica os centros cardíaco e laríngeo e é extraordinariamente aumentada a capacidade de sintetizar a força dos centros inferiores. Quando o Iniciador é o Senhor do Mundo, a partir da terceira Iniciação, a afluência da força provém da Mônada e, embora os centros cardíaco e laríngeo respondam a

ela incrementando mais ainda sua atividade, a direção principal da força é para os sete centros da cabeça. Finalmente, na liberação (quarta Iniciação) a força da Mônada se dirige para o irradiante centro coronário, que sintetiza os sete centros menores da cabeça.

d. Nas Iniciações o grande aumento do poder e da capacidade de vibração dos centros provoca na vida física do Iniciado os seguintes efeitos:

**Primeiro** - Maior refinamento e sensibilidade dos corpos, o que no início gera sofrimento, porém a capacidade de responder aos contactos anula esse sofrimento incidental.

**Segundo** - O despertar e desenvolvimento das faculdades psíquicas, o que também produz mal estar transitório, mas com o tempo leva ao reconhecimento do Eu Uno em todos os eu's, meta do esforço.

**Terceiro** - A fusão ou sintonia dos três fogos, elétrico, solar e por fricção e sua correta progressão geométrica através da trama etérica. Isto permite adquirir continuidade de consciência. Inicialmente essa consciência é entre a consciência física e astral, mas com o tempo atinge a consciência mental. Então o Iniciado passa a ter consciência simultânea nos três mundos e assim torna-se capaz de utilizar o tempo como fator para os planos da evolução.

**Quarto** - A crescente compreensão da Lei de Vibração como um dos aspectos da Lei básica de construção (uso do som como construtor e como destrutor). Em decorrência o Iniciado aprende a construir conscientemente, a manipular a matéria mental para aperfeiçoar os planos do Logos, a trabalhar com a essência elemental mental e a aplicar a lei nos subplanos mentais, afetando o plano físico (o que constitui um grande perigo, caso o mago das trevas pudesse ter acesso). O movimento ou vibração (oscilação) origina-se nos subplanos mentais cósmicos, seguindo a mesma ordem no microcosmo. Existe aqui uma informação velada muito importante, que pode revelar muita coisa, se houver a devida meditação e reflexão sobre o assunto, com os devidos cruzamentos de informações. No exato momento da aplicação do Cetro de Iniciação, o Iniciado entende conscientemente o significado da Lei de Atração na construção de formas e na síntese dos três fogos. O poder e o progresso do Iniciado dependerão de sua capacidade de reter essa compreensão e de aplicar a lei. Essa capacidade de reter será grande se o Iniciado estiver habituado a prestar atenção aos sentidos no dia a dia, a meditar continuamente, mesmo no tumulto das multidões, a buscar continuamente conhecimento, a cruzar informações e a tirar conclusões. É por isso que a Hierarquia toma muito cuidado ao selecionar o candidato à Iniciação.

e. A aplicação do Cetro de Iniciação provoca um novo despertar nos três fogos da matéria (reação nervosa, emanção prânica e calor corpóreo) e os sintoniza em maior profundidade e guia em progressão ascendente. Há também a ação do fogo solar, da mente, que tem de dominar e se sintonizar com os três da matéria, incrementados pelo Cetro, que os dirige por certas rotas e triângulos. Existe uma razão esotérica precisa, de acordo com as Leis da Eletricidade, atrás do fato bem conhecido de que todo Iniciado que se apresenta ante o Iniciador vai acompanhado por dois Mestres, um de cada lado. Os três juntos formam um triângulo que facilita o trabalho. Por essas informações do Mestre concluímos que a Iniciação é um fenômeno que envolve eletricidade, da qual a nossa eletricidade comum é uma expressão, sendo a eletricidade atmosférica (a solar), que atua nas nuvens de trovoadas (cúmulo-nimbo), outra expressão, possuindo por sua vez um comportamento muito característico, como já foi comprovado pelos grupos de cientistas que pesquisam o assunto, no mundo inteiro. Essas nossas conclusões finais, aparentemente sem conexão com um tema tão elevado, como a Iniciação, têm sua razão de ser, pois é um estímulo para que usem a Lei de Analogia, façam comparações e tirem conclusões, pois só assim é que terão uma visão clara e nítida dos fenômenos ocultos e transcendentais.

Por hoje vamos encerrar nosso estudo. Voltaremos continuando com o mesmo tema.

## **Estudo 060**

### **Os Centros e a Iniciação (Continuação)**

Continuemos nosso estudo sobre os centros e a Iniciação. Como o Cetro da Iniciação, tanto do Sr. Maitreya, como do Senhor do Mundo, está carregado de eletricidade cósmica, concordamos plenamente com a afirmação do Mestre Tibetano de que a Iniciação é um fenômeno elétrico.

Os Iniciadores, que possuem o Poder, são hábeis no controle da carga elétrica aplicada ao Iniciando. Essa carga é função dos raios e da Iniciação do Iniciando.

O Iniciando sozinho não suportaria a tremenda descarga elétrica e todos os seus veículos sofreriam sérios danos. Não esqueçamos que o fogo elétrico é oriundo do primeiro raio, que ao mesmo tempo constrói e destrói. Vemos isso no mundo físico. Na medicina a eletroterapia cura, mas na cadeira elétrica a eletricidade mata. A manipulação do DNA é por eletricidade.

Por isso no ato da Iniciação existe a formação triangular, os dois Mestres padrinhos e o Iniciando constituem o triângulo. Os dois Mestres são os dois polos necessários para a circulação da corrente elétrica. Um Mestre é o Chohan do raio do corpo em foco na Iniciação. O outro é o Chohan do raio da personalidade. Por exemplo, na segunda Iniciação de um discípulo de primeiro raio de personalidade e de sexto raio de corpo astral (o corpo em foco na segunda Iniciação), os Padrinhos serão os Mestres Morya e Jesus. Há que lembrar que a segunda Iniciação é regida pelo sexto raio e por isso o Mestre Jesus sempre está envolvido nesta Iniciação.

Um discípulo de sexto raio de corpo astral, ao receber a segunda Iniciação sentirá em grau altíssimo os efeitos dessa coincidência de raios: sexto raio de corpo astral e sexto raio regente da segunda Iniciação. Mesmo que, devido ao trabalho a ser feito, seja o laríngeo ou um da cabeça o centro visado, ele terá o cardíaco hiperativado e ficará em estado de graça por vários dias, em consciência física.

Podemos conceber o triângulo iniciático, embora de forma grosseira, como a lâmpada elétrica de filamento de tungstênio. O Iniciador é a origem da corrente, os dois Padrinhos são os polos positivo e negativo e o Iniciando é o filamento que, ao receber a corrente, incandesce e emite luz. Os dois polos também exercem a função de dosar a voltagem ao valor que o Iniciando pode suportar.

Falemos agora dos Cetros da Iniciação. Não devem imaginar os Cetros como coisas físicas. No plano onde ocorre a Iniciação não existe a forma. O Cetro da Iniciação na realidade é um aglomerado de energias muito especiais, à semelhança do depósito de forças do Cristo no plano búdico. Eles são três:

**Primeiro** - O Cetro do Sr. Maitreya, utilizado nas primeira e segunda Iniciações. Ele é carregado pelo Cetro do Senhor do Mundo, o Diamante Flamígero, carga que se repete cada vez que um novo Instrutor do Mundo assume o cargo.

A cerimônia dessa carga é maravilhosa. O novo Instrutor do Mundo recebe seu Cetro de Poder, o mesmo utilizado desde que se fundou a nossa Hierarquia Planetária e o apresenta ao Senhor

do Mundo, que o toca com seu potente Cetro, carregando-o de eletricidade. Essa cerimônia ocorre em Shamballa.

A verdadeira história do Sr. Maitreya, o Cristo, é muito pouca conhecida pela humanidade. Seu verdadeiro valor não é reconhecido, a não ser por aqueles que tiveram a glória de ficar face a face com Ele por duas vezes. Então torna-se impossível esquecê-lo e surge uma vontade inquebrantável de evoluir depressa como Ele. Para terem uma ideia da grandiosidade do Sr. Maitreya, é suficiente saberem que Ele se individualizou na raça lemuriana. Em todo o Sistema Solar foi o homem que mais depressa evoluiu, ultrapassando muitos que já vieram individualizados da cadeia lunar. Jamais foi superado por quem quer que seja nessa velocidade de evolução. Por isso chamou a atenção do Logos Solar e do Logos de Sirius. Muito mais será dito a seu respeito no decorrer dos nossos estudos.

**Segundo** - O Diamante Flamígero, o Cetro de Poder do Senhor do Mundo, utilizado a partir da terceira Iniciação, da Transfiguração. O Senhor do Mundo, SANAT KUMARA, é conhecido na Bíblia como o Ancião dos Dias. Este Cetro nas Iniciações finais (sexta e sétima) transmite força elétrica extrassistêmica, por conduto do próprio Logos Solar. É o Cetro empregado na Terra. Está guardado no "Oriente", como diz o Mestre Tibetano e retém o poder latente que irradia a Religião da Sabedoria. O próprio Sr. SANAT KUMARA o trouxe ao tomar forma física na Terra há 18 milhões de anos. No início de cada período mundial, quando um novo Senhor do Mundo assume o cargo, esse Cetro é carregado pela ação direta do Logos Solar. O local onde fica guardado só é conhecido pelo próprio Senhor do Mundo e pelos Chohans de Raio. Por ser o talismã da evolução da Terra, o Chohan do segundo raio, Mestre Kutumi, é seu principal guardião, abaixo do Senhor do Mundo, ajudado pela Deva Regente do plano monádico. Os Budas de Atividade são também responsáveis pela sua custódia, juntamente com os Chohans de Raio, a Eles subordinados. Ele não é utilizado unicamente nas Iniciações, mas em certas funções relacionadas com a ronda interna e com o triângulo formado pela Terra, Marte e Mercúrio.

**Terceiro** - O Cetro de Iniciação do Logos Solar, denominado, entre outros nomes, como o "Sétuplo Fogo Flamejante". Foi confiado ao nosso Logos Solar pelo Logos de Sirius e enviado ao nosso Sistema desde essa estrela binária. Uma de suas finalidades é ser utilizado em casos de urgência. Nunca foi empregado com esse propósito na atual cadeia, embora tenha estado perto por duas vezes, uma na época atlante e outra no terceiro ano da última guerra mundial. É também usado para Iniciação dos sete Logos Planetários em níveis cósmicos e para Iniciação de grupos, algo ainda quase incompreensível para a humanidade. Ele é aplicado aos centros dos Homens Celestiais, de modo semelhante aos Cetros menores aplicados aos centros humanos, sendo, todavia, o efeito numa escala muito maior. Na realidade este assunto tão complexo não concerne ao homem. Mestre Tibetano entrou nele, porque ficaria incompleta a enumeração dos Cetros. Mas serve para demonstrar a maravilhosa síntese do conjunto e o lugar do nosso Sistema dentro de outro esquema maior. Em todas as coisas cósmicas regem a lei e a ordem perfeitas. As ramificações do Plano Divino são percebidas em todos os planos e subplanos. Este Cetro, o maior de todos, está sob a custódia do primeiro grande grupo de Senhores do Carma. A sua carga elétrica é de níveis cósmicos muito elevados. Os outros dois Cetros menores são carregados com eletricidade diferenciada. O Cetro Solar está guardado no Sol e é carregado somente no início do período de cem anos de Brahma, ou seja, no início do Sistema Solar.

A razão de se tratar dos Cetros de Poder é que eles têm relação com os centros, vórtices de força da matéria e (embora canais para a força espiritual ou centros em que se expressa a "vontade de ser") se manifestam como atividade da matéria.

Eles são os centros da existência e assim como na manifestação os dois polos, Espírito e matéria, não podem se separar, igualmente é impossível aplicar o Cetros na Iniciação sem produzir efeitos definidos entre ambos. Não podemos esquecer que o fogo cósmico da matéria se divide em fogo da matéria/elétrico, fogo da matéria/solar e fogo da matéria/da matéria.

Os Cetros são carregados com Fohat, que é fogo da matéria e também fogo elétrico, daí seu efeito sobre a matéria e o Espírito. Há também o aspecto solar, que é o relacionador.

Não é possível explicar este mistério com maiores detalhes, porque os segredos da Iniciação não se podem revelar.

O que foi dito sobre esse tema significa muito, nunca tendo sido tratado antes, embora alguns já tenham ouvido falar dessas coisas.

Muito mais será dito sobre as Iniciações ao longo dos nossos estudos, inclusive sobre os Cetros, uma vez que o objetivo é que, pela assimilação das informações aqui passadas e devidamente aplicadas no dia a dia, o maior número possível de pessoas adquira condições e se qualifique para atravessar o Portal Iniciático.

No próximo estudo entraremos na seção F da primeira parte do livro, a Lei de Economia, que é bem curta. Após estaremos na parte mais importante, mais extensa e mais complexa do livro, que trata do Fogo Solar, o fogo da mente. Lembramos que a compreensão dessa segunda parte depende fundamentalmente da perfeita assimilação do conteúdo da primeira parte.

## **Estudo 061**

### **A Lei de Economia - Seus efeitos sobre a matéria**

Entraremos agora num assunto que esclarecerá muito a execução e o desenvolvimento da obra do Terceiro Logos, denominado Atividade Inteligente. O Logos Solar é um só, mas na construção do seu corpo físico cósmico, que vai servir de mecanismo para que expresse e desenvolva ao máximo sua qualidade Amor-Sabedoria-Razão Pura, Ele utiliza sua Mente (Manas). Isso Ele faz estabelecendo e seguindo a Lei de Economia, que consiste em obter o máximo de rendimento e aproveitamento, com um mínimo de gasto ou custo, usando o material disponível.

Material disponível sim, porque Ele o recebe do Logos Cósmico ao qual está subordinado. Nessa tarefa Ele convoca Seres Cósmicos a Si ligados e sob seu comando, para materializarem o projeto que Ele concebeu, desenvolveu e amadureceu.

Embora nessa tarefa prevaleça o aspecto Mente ou Manas, ela se divide em três partes, que são: Inteligência Ativa, Amor-Sabedoria-Razão Pura e Vontade. Então os três Seres Cósmicos são responsáveis pelas seguintes funções:

- Inteligência Ativa pura ou Manas puro,
- Inteligência Ativa/Amor-Sabedoria-Razão Pura
- Inteligência Ativa/Vontade.

Essa tríplice divisão é devida à triplicidade reinante em tudo.

A Entidade Cósmica responsável pela função Inteligência Ativa pura ou Manas puro é chamada Terceiro Logos e é a mais importante na tarefa da parte material.

A outra Entidade responsável pela função Inteligência Ativa/Amor-Sabedoria-Razão Pura é chamada Segundo Logos e chama-se Primeiro Logos Quem cuida da Inteligência Ativa/Vontade.

Esses três Seres, ao executarem essas funções, adquirem experiência, aprendem e assim evoluem. Eles convocam e utilizam uma equipe bem numerosa de outros seres para os ajudarem nesse trabalho, que também adquirem experiência, aprendem e evoluem. Acontece a mesma coisa, numa escala muito menor, com os seres menores que trabalham nos nossos corpos, desde os minúsculos até os mais elevados, sendo que para eles nós fazemos o papel de logos, corroborando a Lei de Analogia: "Assim como em cima, é em baixo".

Todos os três Logos recebem as energias e a orientação do Logos Solar Único, que é sua fonte de vida.

Resumidamente as três funções podem ser assim descritas:

**Terceiro Logos** - (Aspecto Brahma ou Inteligência Ativa) - Formação dos vórtices na matéria virginal, que serão os átomos primordiais, sua diferenciação, distribuição espacial, qualidade de cada tipo e seu conseqüente ritmo vibratório e o movimento giratório, comum a todos os átomos. Rege a Lei de Economia, que faz com que a matéria siga a linha de menor resistência, causa da tendência separatista dela.

**Segundo Logos** - (Aspecto Vishnu ou Amor-Sabedoria-Razão Pura, o Construtor) - Atrair a matéria ao Espírito ou à Mônada e aproximá-los paulatina e progressivamente, para que a matéria consiga expressar as qualidades da Mônada, o que significa a fusão dos dois pólos. Surge então a coesão, que leva à formação de conglomerados de átomos, o que produz as diversas formas. Este poder atrativo é do Espírito e se manifesta como:

1. Associação,
2. Construção de formas,
3. Adaptação da forma à vibração imposta pela Mônada, ao expressar suas qualidades,
4. Homogeneidade relativa da unidade grupal, ou seja, no homem o funcionamento global como um ser individual e no Sistema Solar como um Sistema específico e determinado,
5. Movimento cíclico em espiral.

Não segue a linha de menor resistência, mas a de Atração.

A causa da dor e do sofrimento do mundo está no conflito entre o poder de atração da Mônada e a adaptação da matéria às necessidades dela. Como a matéria segue a linha de menor resistência, ela se opõe à atração da Mônada, que a força a se adequar ao que Ela quer, o que significa um esforço maior da matéria e isto gera sofrimento e dor. Portanto sofrimento e dor só existem para a matéria. Mas isso é necessário, até que o homem entenda esse mecanismo e passe a evoluir conscientemente, o que só se torna possível pelo conhecimento, jamais pela fé cega, sendo por isso que o Senhor Buda falou: "A falta de conhecimento é a causa do sofrimento do homem".

**Primeiro Logos** - (Aspecto Shiva ou Vontade) - A atividade das entidades subordinadas a este Logos induz a unidade forçada e a homogeneidade essencial. É a Lei de Síntese, a última a atuar, após a fusão do Espírito ou Mônada com a matéria e sua adequação perfeita. É a síntese final do eu menor com o Eu maior (personalidade e Ego ou Alma) e finalmente com o Omni-Eu (a Mônada, em diversos níveis).

Em espiral mais elevada sintetiza a essência com a Essência, o que quer dizer, as Mônadas individuais com a Mônada maior, a Solar, no nosso caso, sem perda de identificação. Há graus crescentes de sínteses. Por exemplo, a síntese das Mônadas Solares com a Mônada Cósmica. É diferente da síntese matéria e Mônada.

A atividade do Primeiro Logos se manifesta como:

1. Abstração,
2. Liberação espiritual,
3. Destruição da forma ou corpo, ao retirar a vida da Mônada (o aspecto Destruidor),
4. Homogeneidade e unidade essencial absolutas, de um modo muito mais profundo que no caso do Segundo Logos,
5. Movimento de avanço progressivo.

Nessa atividade conjunta, progressiva e coordenada das três Entidades (os três Logos), gerando as três Leis (Economia, Atração e Síntese), percebemos claramente uma maravilhosa síntese. Cada lei é a personificação do modo de trabalhar de cada Entidade.

Trataremos brevemente da Lei de Economia, ficando as outras duas para outra oportunidade.

Esta lei é o fundamento do que erroneamente os religiosos chamam "a queda" ou a "expulsão do paraíso". Na realidade ela define o processo involutivo, considerado cosmicamente. Produziu a sétupla diferenciação da matéria do sistema (os sete planos), da mesma forma que a Lei de Atração gerou a sétupla diferenciação psíquica dos Filhos da Mente, ou seja, a diferenciação dos Egos ou Almas segundo os sete raios.

Em todo esse processo percebemos uma interessante conexão entre:

- os sete planos ou sete graus de matéria,
- os sete Homens Celestiais (os sete Manasaputras Divinos ou Logos Planetários), que espalham pelo sistema os sete sub-raios de Amor-Sabedoria-Razão Pura, uma vez que Eles são os sete Senhores de Raio para o nosso sistema, portanto irradiam os sete tipos de Amor.
- as sete qualidades da Sabedoria que as Entidades Cósmicas, os Kumaras, introduziram com a ajuda do conhecimento adquirido por meio da matéria. Os Kumaras aqui citados não são os Senhores da Chama provenientes do esquema de Vênus, pois Esses atuaram e atuam apenas na Terra. São Seres que trabalham para expressar as qualidades dos sete raios através da matéria. Como um exemplo disso temos os elementos químicos da tabela periódica, classificados segundo os sete raios. Se analisarmos suas propriedades, perceberemos a veracidade dessa classificação.

A Lei de Economia tem várias leis subsidiárias, que regulam o efeito produzido sobre os diferentes graus de matéria. A ação dessa lei se faz sentir pelos sons emitidos pelo Logos Solar,

que obviamente são oscilações ou vibrações impostas por Ele à matéria de todos os planos, desde o adi até o físico.

Essas oscilações têm características de sequências de compressões e rarefações de partículas, chamadas ondas mecânicas pela Física. É por isso que se diz que o som construiu o universo. É um fato claro que, conforme o modo pelo qual essas sequências de compressões e rarefações são realizadas, as partículas se aglutinam e ocupam seu devido lugar no universo organizado.

Vamos parar por agora. No próximo estudo iremos esmiuçar esse assunto, de grande fascínio, todavia muito mal-entendido, que leva a atitudes cegas, ou seja, ficar pronunciando sons, sem ter a mínima compreensão de como eles atuam nas partículas das matérias dos planos, em particular nos três planos onde está a maioria da humanidade, físico, astral e mental. É lógico que certos sons induzem bem-estar nas pessoas, mas o conhecimento do seu modo de operação dará muito mais poder e eficiência.

Antes de terminarmos, devemos esclarecer uma coisa. Assim como nós somos responsáveis pelos nossos corpos e através deles experimentamos, aprendemos, desenvolvemos qualidades, capacidades e poderes e assim evoluímos, embora inúmeros seres trabalhem nesses corpos, da mesma forma o Logos Solar também é responsável pelo seu sistema e através dele experimenta, aprende, desenvolve qualidades, capacidades e poderes e assim evolui. Há que considerar ainda, o que é muito mais importante, os relacionamentos do Logos com seus Pares, os demais Logos e outros Seres Cósmicos, que não exercem funções de Logos, mas alguns no mesmo nível evolutivo e outros em nível mais elevado. Nós igualmente evoluímos nos relacionamentos com nossas famílias, amigos, chefes, subordinados, enfim, com toda a humanidade e com a natureza.

## **Estudo 062**

### **A Lei de Economia - Seus efeitos sobre a matéria (final) e suas Leis Subsidiárias**

Conforme prometemos, vamos detalhar um pouco a ação do som (ondas sonoras) na aplicação da Lei de Economia e na construção do sistema solar. É dito que a Palavra Sagrada ou o Som emitido pelo Criador tem diferentes formas, embora na realidade seja uma só palavra com várias sílabas. Juntas formam uma frase solar, separadas constituem palavras de poder e provocam diferentes efeitos.

A grande Palavra ressoa e reverbera durante os cem anos de Brahma (duração do Sistema Solar). Essa frase divina é simbolizada pelo som sagrado AUM. Essas três letras representam as iniciais das três frases, que são pronunciadas no tempo e no espaço, contendo cada frase vários sons.

A primeira letra, A, está seguida de quatro letras, totalizando cinco, representam as cinco grandes ondas sonoras consecutivas que construíram o Sistema Solar e o mantêm materializado, sem entrar no aspecto forma. É a nota de Brahma ou do Terceiro Logos, Inteligência Ativa. Se analisarmos essas cinco ondas sonoras em comparação com a divisão do terceiro raio, Inteligência Ativa ou Manas, nos quatro raios de atributo, Harmonia pelo Conflito, Conhecimento Concreto, Devoção e Idealismo e Organização/Cerimonial, entenderemos com clareza a correlação entre a construção do Sistema e os raios. Esse é o significado do Pentágono, a estrela de cinco pontas, o quinto princípio da Mente. O Pentágono relaciona-se também com os cinco planos da evolução humana: físico, astral, mental, búdico e átmico, como meta da atual cadeia, embora os que querem ir mais depressa e fazem o esforço necessário, podem

ultrapassar essa meta, indo mais além e muito mais, como já o fez o nosso Amado Senhor Maitreya, o Cristo.

A compreensão exata das ondas sonoras simbolizadas por essas cinco letras e das tonalidades (conjunto de harmônicos, frequências abaixo da fundamental e de maior comprimento de onda), fornecem a chave da natureza interna da matéria e do seu controle (a desintegração e a construção, sendo a fusão nuclear a frio um dos efeitos). Este controle é conseguido por aquele que aprende a correta interpretação da Lei de Economia. Impera o fogo por fricção.

A segunda letra, U, vem seguida de seis letras, totalizando sete e representam as sete grandes ondas sonoras consecutivas e simultâneas, pois ainda ressoam. Essa frase é de Vishnu, o Segundo Logos, o Construtor de formas, Amor-Sabedoria-Razão Pura. Cada grande onda sonora, expressando os propósitos de cada raio, é "pronunciada" (está entre aspas porque é muito mais do que pronunciar) por cada um dos sete Logos Planetários sagrados, entre os quais não está incluído o nosso, o que nos leva a concluir que a Terra e a sua humanidade estão sob a influência de um outro Logos Sagrado.

Essa segunda frase está regida pela Lei de Atração. A conformação dessas ondas sonoras (sequências de compressões e rarefações de partículas), ou seja, como essas sequências se movimentam (como ondulações de uma serpente), leva as partículas a se unirem na infinidade de formas, incluindo nossos corpos até os planetas e globos sutis. A correta entonação, total ou parcial, provocando a correta ou parcial reverberação (a reverberação é consequência da ressonância ou resposta da matéria ao som original), conduz à organização da forma e à sua adaptação às necessidades da Mônada ou Espírito. Impera o fogo solar.

A terceira e última letra, M, vem seguida de oito letras, totalizando nove e formam a última frase, a do Primeiro Logos, Shiva, Vontade e completam a grande sentença Logoica que construiu seu corpo. Essa última frase é a última no tempo, mas no momento está reverberando juntamente com as outras duas e vai ser a mais forte e dominante no final dos tempos, ou seja, no fim dos cem anos de Brahma. No final de cada ciclo menor, ela sempre atua com mais força e anula as demais, como na hora da morte e no fim dos períodos globais, das rondas e das cadeias. Por falar em período global, é bom lembrar que já estamos próximos do fim do período global da Terra. Quem tem olhos de ver, que entendam e tomem as decisões necessárias.

Somando as letras de toda a sentença, temos  $5 + 7 + 9 = 21$ , sendo, portanto, vinte e um os tipos de ondas sonoras que atuam no Sistema Solar, desde o plano físico até o adi. Como dissemos, essas ondas estão presentes simultaneamente, embora em alguns momentos umas atuem com mais vigor que outras e prevaleçam. Essa última frase está regida pela Lei de Síntese e é ela que vai imperar soberana no final, quando ocorrerá a liberação total do Espírito da forma. Impera o fogo elétrico.

Quando comparamos acima os movimentos das ondas sonoras às ondulações de uma serpente, tivemos a intenção de preparar as mentes de todos para uma informação que o Mestre Tibetano dará, quando entrarmos na segunda parte do Tratado, o Fogo Solar, sobre a ligação do Reino das Répteis com o nosso Logos Planetário e os Lipikas.

Existe uma forte correspondência entre essas nove ondas sonoras do Primeiro Logos e as nove Iniciações, cada uma propiciando ao Iniciado uma união mais perfeita do Eu com o Omni-Eu e uma maior liberação das ataduras da matéria. Embora cada Iniciação seja regida por um raio, sempre em todas está também presente o primeiro raio como libertador e sintetizador, por etapas.

Uma outra aparente coincidência é observada nos vinte e dois aminoácidos que constituem os fundamentos de todas as proteínas e enzimas que atuam no nosso organismo. Temos  $21 + 1 = 22$ , ou seja, o número de aminoácidos é igual ao número de ondas sonoras fundamentais mais a onda sintetizadora, que representa o UNO. Um fato interessante com referência à união dos aminoácidos ao formarem a proteína, é que, após se unirem eletricamente, eles constituem um filamento, que tem somente uma dimensão, comprimento. Mas em seguida o filamento se retorçe ao longo das ligações, de uma maneira misteriosa para a ciência, fazendo com que a proteína resultante passe a ter três dimensões. Como os ângulos, nos quais há campos elétricos, são diferentes, é conseguido um modo eficiente para identificação da proteína pelo sistema imunológico, de modo semelhante a chave e fechadura.

Somente quando o homem tiver aperfeiçoado seu sentido de audição, é que ele saberá a sentença completa. Isso ocorrerá na quinta Iniciação, em que a beatitude (a audição do corpo atômico, quando o homem começa a ouvir a nota do Logos Solar) estará plenamente ativa e ele entenderá corretamente a Lei de Economia. A medida que as Iniciações forem sendo recebidas, o homem vai entendendo melhor esse mecanismo, em particular, quando está sendo preparado para a terceira, o Iniciado já compreende nitidamente a lógica desse processo, tem noções do seu mecanismo operacional e vislumbra sua expressão matemática. Não podemos esquecer nunca que, para a Mônada, todos os planos, desde o físico até o adi, constituem matéria e são objetivos e todos nós somos Mônadas enclausuradas nos diversos corpos materiais, logo, nossas consciências cerebrais são da Mônada ancorada no cérebro físico e se expressando pela atividade elétrica dos neurônios. A atividade hormonal e dos neurotransmissores é consequência, a etapa final, de um processo anterior com início na Mônada. Como existe a reciprocidade, é óbvio que uma perturbação nessa atividade do cérebro, induzida por meios externos, como substâncias químicas, pode alterar o estado da consciência. Mas o Iniciado, que já percebeu e entendeu por lógica esse mecanismo, não se deixa iludir e assume o comando.

De posse da audição aperfeiçoada e tendo entendido o verdadeiro som sagrado, o Iniciado, agora o Conhecedor, prenunciá-lo-á em sua própria e autêntica chave, efetuando a fusão de seu som com todas as vibrações, conseguindo assim instantaneamente a compreensão de sua identidade essencial com Aqueles Seres que emitem as palavras. A medida que os sons da matéria (os cinco primeiros sons) fazem impacto em seus ouvidos aperfeiçoados e em todos os planos, verá que todas as formas são ilusões e delas se libertará, sabendo que ele é onipresente.

Quando o som de Vishnu (os sete sons simbolizados pela letra U) ressoa dentro de si mesmo sem distorção, ele sabe que é sabedoria perfeita e distingue a nota de seu ser (ou a do Logos Planetário em cujo corpo se encontra) das notas grupais e se vê onisciente. Quanto os nove sons finais de Shiva, Mahadeva ou Primeiro Logos fazem seus ouvidos vibrarem em perfeita consonância, o Iniciado se reconhece, sem nenhuma margem de dúvida, como Espírito puro e na sintonização perfeita dos sons, seus e do Primeiro Logos, dá-se a fusão dele com o Eu Maior ou a fonte da qual se originou. Então, para ele, passa a não existirem mais mente e matéria, restando somente ele imerso no oceano do Eu Maior, sem, contudo, perder sua identidade.

Nas etapas de relativa realização, rege uma das leis, inicialmente a lei da matéria (Lei de Economia), em seguida a lei dos grupos (Lei de Atração) e finalmente a Lei do Espírito e da liberação (Lei de Síntese), embora haja simultaneidade.

#### SUAS LEIS SUBSIDIÁRIAS

São quatro as leis subsidiárias da Lei de Economia e se relacionam com o quaternário inferior:

1. A Lei de Vibração - rege a nota chave ou ritmo da matéria em cada plano. Através do conhecimento dessa lei pode-se controlar a matéria de qualquer plano nas suas sete divisões ou subplanos. Quem entender essa lei, saberá qual a frequência de ressonância de qualquer tipo de matéria, bem como de qualquer agrupamento. Não esquecer que som é vibração.
2. A Lei de Adaptação - rege o movimento giratório de qualquer átomo, em todos os planos e subplanos. Por meio do conhecimento dessa lei e da anterior, o Iniciado domina a ciência dos tattwas.
3. A Lei de Repulsão - rege as relações entre os átomos, evitando que se encostem e permitindo que atuem livremente, mantendo-os girando a distâncias fixas da esfera de polaridade oposta. Vemos sua ação, entre outras, no nosso Sistema Solar, em que os planetas giram ao redor do Sol, em órbitas fixas e ordenadas.
4. A Lei de Fricção - rege o aspecto calor de qualquer átomo, sua radiação e seu efeito sobre qualquer outro átomo. Isso é a transferência do fogo por fricção.

Essas quatro leis subsidiárias estão no campo de ação do fogo por fricção. O conhecimento e o domínio dessas leis outorgam o domínio do fogo por fricção e torna o Iniciado um curador no sentido exato da palavra.

Todo átomo de qualquer plano pode ser estudado sob quatro aspectos e está sob o comando de alguma ou de todas as leis combinadas.

- a. Todo átomo tem seu ritmo ou frequência e forma de movimento.
- b. Tem velocidade de rotação.
- c. Age e reage sobre os átomos a seu redor.
- d. Contribui com sua cota de calor ao calor geral do sistema atômico, qualquer que seja.

Essas leis gerais aplicam-se não somente aos átomos individuais, mas aos seus agrupamentos: moléculas, células, órgãos, corpos, planetas, globos, o Sistema Solar, as constelações, as galáxias, enfim, todos os conjuntos esféricos. Podemos ver um sistema solar como um átomo cósmico. Todos evoluem sob a Lei de Economia, em algum de seus quatro aspectos.

Concluindo, afirmamos que a Lei de Economia, com suas subsidiárias, é uma das leis que o Iniciado deve dominar antes da liberação (quinta Iniciação). Tem de aprender a manipular a matéria e a trabalhar com a sua energia ou força, aplicando essa lei. Esse conhecimento e domínio são necessários para o Iniciado usar a matéria e a energia com o objetivo de conseguir a libertação do Espírito e realizar os propósitos do Logos no processo evolutivo.

Aqui terminamos o estudo da primeira parte do Tratado sobre Fogo Cósmico. Entraremos na segunda parte, a mais importante, profunda, complexa, abrangente, longa e aparentemente abstrata. Dissemos aparentemente abstrata, porque vai depender de como nos posicionamos como consciência. Si a nossa visão é de Mônadas olhando o mundo mental exterior através do mecanismo chamado corpo mental, então o assunto não será abstrato, mas objetivo. O mesmo raciocínio vale para os planos superiores, búdico, átomico, monádico etc.

Do nível de entendimento e assimilação da primeira parte dependerá a compreensão da segunda. Portanto, rogamos a todos que se esforcem para adquirirem o máximo de clareza. Estamos à disposição para sanar as dúvidas.

---

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "Os Fogos Sustentadores do Universo".